

Agora não pergunto mais pra onde vai a estrada  
Agora não espero mais aquela madrugada  
Vai ser, vai ser, vai ter de ser, vai ser faca amolada  
O brilho cego de paixão e fé, faca amolada

Deixar a sua luz brilhar e ser muito tranquilo  
Deixar o seu amor crescer e ser muito tranquilo  
Brilhar, brilhar, acontecer, brilhar faca amolada  
Irmão, irmã, irmã, irmão de fé faca amolada

Plantar o trigo e refazer o pão de cada dia  
Beber o vinho e renascer na luz de todo dia  
A fé, a fé, paixão e fé, a fé, faca amolada  
O chão, o chão, o sal da terra, o chão, faca amolada

Deixar a sua luz brilhar no pão de todo dia  
Deixar o seu amor crescer na luz de cada dia  
Vai ser, vai ser, vai ter de ser, vai ser muito tranquilo

Fé Cega, Faca Amolada

Milton Nascimento

Doces Bárbaros

1976

## Repórteres enfrentam dilemas no Haiti

19/01/10 - Yahoo! Brasil - Por Juliano Costa

Além do ritmo extenuante de trabalho, as centenas de jornalistas estrangeiros que foram a Porto Príncipe cobrir o terremoto têm sofrido na pele o drama dos haitianos. Os relatos são de que é simplesmente impossível não se sensibilizar com a dor dos sobreviventes, diante do cenário de caos que tomou conta das ruas da capital do Haiti - corpos apodrecem sob os escombros de prédios destruídos.

Uma das histórias mais impressionantes é a de Anderson Cooper, renomado jornalista norte-americano que foi o primeiro da CNN a chegar a Porto Príncipe. Ele salvou um garoto que teve a cabeça arrebatada por um bloco de concreto atirado durante tumulto num pequeno mercado do centro da cidade.

Anderson viu o garoto ser atingido e se estatelar no chão. Em meio à correria dos saqueadores, que lutavam com socos e facas por comida, Anderson se lançou a buscar o menino atingido. Ele o carregou por cerca de 50 metros, até um local menos tenso. O sangue da cabeça do menino encharcou a camiseta do jornalista americano.

"Eu sentia o sangue quente dele escorrendo pelos meus braços. Eu tentei colocá-lo de pé, mas ele estava totalmente desnorteado. Tony, o americano que era o dono do Mercado saqueado, deu a ele uma toalha molhada para limpar a cabeça. E então alguém o levou embora", relatou Anderson, em seu blog.

Outro profissional da CNN que virou notícia foi o repórter Sanjay Gupta, que também trabalha como médico do serviço de neurocirurgia de um hospital de Atlanta, onde fica a sede da emissora. Gupta operou um bebê que teve a cabeça atingida por uma série de fragmentos de escombros. A cirurgia foi gravada pela equipe da CNN e você vê no vídeo abaixo.

## Ameaça à liberdade de expressão

11/01/10 - Joven Pan AM – Por Mariana Riscala

Decreto assinado pelo Presidente Lula ameaça a liberdade de expressão em todos os meios de comunicação no Brasil.

O governo brasileiro, usando o pretexto da Defesa dos Direitos Humanos, quer impor a criação de comissão governamental para controlar o conteúdo editorial das empresas de comunicação. A ideia incluiu a criação de um ranking dos veículos comprometidos com os direitos humanos, mas segundo o entendimento que o poder tem do conceito.

O decreto assinado pelo Presidente Lula prevê, inclusive, a aplicação de punições para o rádio e a televisão. Até a cassação da outorga para as empresas que não cumprirem as diretrizes oficiais. Por exemplo, propor a criação de marco legal regulamentando o artigo 221 da Constituição, estabelecendo o respeito aos Direitos Humanos nos serviços de radiodifusão (rádio e televisão) concedidos, permitidos ou autorizados, como condição para sua outorga e renovação, prevendo penalidades administrativas como advertência, multa, suspensão da programação e cassação, de acordo com a gravidade das violações praticadas.

Promover o diálogo com o Ministério Público para proposição de ações, objetivando a suspensão de programação e publicidade atentatórias aos Direitos Humanos. Suspende o patrocínio e publicidade oficial em meios que veiculam programações atentatórias aos Direitos Humanos. Elaborar critérios de acompanhamento editorial a fim de criar ranking nacional de veículos de comunicação comprometidos com os princípios de Direitos Humanos, assim como aqueles que cometem violações.

Essa proposta é assim recebida com perplexidade e indignação. O que o governo Lula propõe é antidemocrático, é flagrantemente inconstitucional. E isso nem é novo. Já existiu na ditadura Vargas. E foi devastadora no regime militar.

A defesa dos Direitos Humanos é da essência da democracia e praticada nos termos da Constituição sem necessitar da tutela do Estado. A liberdade de expressão é um direito de todos os cidadãos e não pode ser tutelada por comissões governamentais, sob o risco de se colocar a sociedade brasileira refém de interesses ilegítimos. O que o decreto propõe, na verdade, é a criação de meios e formas para controlar definitivamente a informação no Brasil.

Tá lá o corpo estendido no chão  
Em vez de rosto, uma foto de um gol  
Em vez de reza, uma praga de alguém  
E um silêncio servindo de amém...

Veio o camelô vender  
Anel, cordão  
Perfume barato  
Baiana prá fazer  
Pastel  
E um bom churrasco  
De gato  
Quatro horas da manhã  
Baixou  
O santo na porta bandeira  
E a moçada resolveu  
Parar  
E então...

O bar mais perto depressa lotou  
Malandro junto com trabalhador  
Um homem subiu na mesa do bar  
E fez discurso prá vereador...

Sem pressa foi cada um pro seu lado  
Pensando numa mulher ou no time  
Olhei o corpo no chão e fechei  
Minha janela de frente pro crime.

De Frente Pro Crime  
João Bosco e Aldir Blanc - 1975

## Maria Diamba

1 – (Unicamp)

Leia o poema

a seguir e responda:

Para não apanhar mais  
falou que sabia fazer bolos:  
virou cozinha.

Foi outras coisas para que tinha jeito.  
Não falou mais.

Viram que sabia fazer tudo,  
Até molecas para a Casa-Grande.

Depois falou só,  
só diante da ventania  
que vinha do Sudão;  
falou que queria fugir  
dos senhores e das judiarias do mundo  
para o sumidouro.

Jorge de Lima, *Poemas Negros*.

a) Descreva a personagem a que se refere o poema. Cite algumas passagens do poema que justifiquem sua resposta.

b) O poema narra a história desta personagem. Que palavra(s) marca(m) no poema a evolução desta história?

c) Os versos 8 a 10 apresentam duas novas atitudes da personagem diante de si e da sua história. Identifique-as.

(Fuvest) Leia atentamente o texto seguinte para responder à questão:

“O fogo, bem de frente do rancho festivo, alumia o terreiro.

Lúcio pôs-se a observar a agonia da lenha verde que se estorcia, estalava de dor, estoirava em protestos secos e finava, chiando, espumando de raiva vegetal.

Voavam faíscas como lágrimas de fogaréu. Divisavam-se os troncos queimados boiando no cinzeiro, como negros em farinhada. Flamejava o paineldo aceiro – as árvores ígneas e, esplêndida, a macaíba com o leque de chamas.

O incêndio esfumava-se, escurecendo a noite. E, de quando em quando, a fumaça deitava para a casa fronteira, envolvendo-a num presságio de luto.”

José Américo de Almeida, *A bagaceira*.

**2** – Entre os tipos de discurso ou de composição, podem citar-se a **descrição**, a **narração**, a **dissertação**. Situe o trecho entre tais tipos de composição. Justifique a resposta.

### 3 – (Fuvest) Filosofia dos Epitáfios

Saí, afastando-me dos grupos, e fingindo ler os epitáfios. E, aliás, gosto dos epitáfios; eles são, entre gente civilizada, uma expressão daquele pio e secreto egoísmo que induz o homem a arrancar à morte um farrapo ao menos da sombra que passou. Daí vem, talvez, a tristeza inconsolável dos que sabem os seus mortos na vala comum, parece-lhes que a podridão anônima os alcança a eles mesmos.

Machado de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.

Do ponto de vista da composição, é correto afirmar que o capítulo “Filosofia dos Epitáfios”:

a) é predominantemente dissertativo, servindo os dados do enredo e do ambiente como fundo para a digressão.

b) é predominantemente descritivo, com a suspensão do curso da história dando lugar à construção do cenário.

c) equilibra em harmonia narração e descrição, à medida que faz avançar a história e cria o cenário de sua ambientação.

d) é predominantemente narrativo, visto que o narrador evoca os acontecimentos que marcaram sua saída.

e) equilibra narração e dissertação, com o uso do discurso indireto para registrar as impressões que o ambiente provoca no narrador.

(Fuvest) Texto para as questões 4 e 5:

“Eu considerei a glória de um pavão ostentando o esplendor de suas cores; é um luxo imperial. Mas andei lendo livros, e descobri que aquelas cores todas não existem na pena do pavão. Não há pigmentos. O que há são minúsculas bolhas d’água em que a luz se fragmenta, como em um prisma. O pavão é um arco-íris de plumas.

Eu considerei que este é o luxo do grande artista, atingir máximo de matizes com um mínimo de elementos. De água e luz ele faz seu esplendor; seu grande mistério é a simplicidade.

Considerarei, por fim, que assim é o amor, oh minha amada: de tudo o que ele suscita e esplende e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz do teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico.”

Ruben Braga, *200 crônicas escolhidas*.

4 – Nas três “considerações” do texto, o cronista preserva, como elemento comum, a idéia de que a sensação de esplendor:

- a) ocorre de maneira súbita, acidental e efêmera.
- b) é uma reação mecânica dos nossos sentidos estimulados.
- c) decorre da predisposição de quem está apaixonado.
- d) projeta-se além dos limites físicos do que a motivou.
- e) resulta da imaginação com que alguém se vê a si mesmo.

## 5 – Atente para as seguintes afirmações:

I. O esplendor do pavão e o da obra de arte implicam algum grau de ilusão.

II. O ser que ama sente refletir-se em si mesmo um atributo do ser amado.

III. O aparente despojamento da obra de arte oculta os recursos complexos de sua elaboração.

De acordo com o que o texto permite deduzir, **apenas:**

a) as afirmações I e III estão corretas.

b) as afirmações I e II estão corretas.

c) as afirmações II e III estão corretas.

d) a afirmação I está correta.

e) a afirmação II está correta.